



Música

Pianista de 16 anos da Póvoa de Varzim vence concurso internacional em Paris

2009-02-20 07:06:54

Póvoa de Varzim - O jovem pianista português Raúl Peixoto da Costa venceu quarta-feira, dia em que fez 16 anos, o primeiro prémio no Concurso Internacional de Piano «Alexander Scriabin», realizado no conservatório russo de Paris, confirmou ontem à agência Lusa o pai.

Segundo a Lusa, entre candidatos de todo o mundo, Raúl Peixoto da Costa, natural da Póvoa de Varzim, foi o único dos premiados que não é russo, tendo interpretado peças dos compositores Johann Sebastian Bach, Frédéric Chopin, Beethoven e Sergei Prokofiev.

O júri da competição foi presidido por Mikhail Voskresensky, professor naquele conservatório de Paris.

Filho do advogado, escritor, poeta e declamador Aureliano Costa, Raúl tem ganho vários prémios, não só em Portugal, mas também no estrangeiro e contabiliza várias participações em espaços como a Casa da Música, no Porto, e o CCB, em Lisboa, entre outras.

O ano passado, conquistou também o primeiro prémio no Concurso Internacional de Jovens Pianistas, que se realizou em San Sebastián, Espanha.

Em declarações à agência Lusa, o pai de Raúl Peixoto Costa disse estar «muito satisfeito», tendo frisado que este é um prémio «que não é só para ele e para nós (pais) mas também para a Póvoa de Varzim e para todo o País».

Conforme descreve a Lusa, após ter actuado, Raúl Peixoto da Costa mandou-lhe uma mensagem a dizer que a sua prestação «tinha corrido bem».

«Depois, cerca das 19h00 ligou-me a dizer que tinha ganho e estava muito feliz, porque ele trabalha muito e esta distinção acaba por ser o reconhecimento de todo o seu trabalho e esforço», disse o pai à Lusa. O jovem poveiro, que frequenta o 10º ano, estuda ainda na Escola de Música S. Pio X, em Vila do Conde, sob orientação do professor Álvaro Teixeira Lopes.

Raúl Peixoto Costa, que também toca clarinete, descobriu aquilo que costuma denominar de «maravilhoso mundo da música» quando tinha apenas 7 anos, altura em que ouviu a mãe tocar.

Começou aí a ensaiar as primeiras notas e nunca mais largou o piano. Ainda hoje, mantém um sonho de criança que é tocar, um dia, no Carnegie Hall, em Nova Iorque.

(c) PNN Portuguese News Network